



COMDEMA

CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ATA REUNIÃO ORDINÁRIA 09 / 2018-2019

Bauru, SP 31 de agosto de 2018

Aos trinta e um dias de agosto de dois mil e dezoito, na Ordem dos Advogados do Brasil – OAB Bauru, reuniram-se os conselheiros: Gilda Maria Scalfi Carvalho – SEMMA; Etelvino Zacarias Martins – SMOP; Giselda Passos Giaferris – DAE; Nivaldo Peres – EMDURB; Leandro Peres Marcomini – PAMB; Renato Theodoro Delgado – CATI; Rubens Sergio Vieira Domingues – DAEE; Maria Izabel Merino de Medeiros – APTA; Lourenço Magnoni Junior – AGB; José Ricardo Scarelli Carrijo – VIDÁGUA; Rita Luiza Peruquetti – USC; Paschoal Sansoni – OAB; Carlos Alberto Ferreira Rino – ASSENAG; José Brazoloto – ABES; Gerson Luiz Alves Pinheiro – FÓRUM PRÓ-BATALHA; Marcio Colim – IAB; Kláudio Cófani Nunes – CIESP; Adilson Elias de Oliveira Sartorello – SECOVI; Dorival José Coral – COOPECO; Marcelo Agostini Zonta – CREA. Justificaram ausência: Luiz Roberto Viccaro – SAGRA; Sirlei Sebastiana Polidoro Campos – SME e Khalil Axcar – FRUTO URBANO. Também estiveram presentes: Maisa Jampauli Bernardes – SEMMA; Antonio Vicente Moscolgiato – DAE; Carlos Eduardo Camargo – CPFL; Francisco Carlos Medina – CPFL; Marcio Teixeira – EMDURB; Angelica Alves Pinheiro – SEMMA; Keila Venturelli de Souza – SEMMA e Maria Cecilia de Souza – COOTRAMAT. Trataram-se dos seguintes assuntos: **1. Esclarecimentos sobre o Plano Anual de Proteção e Preservação Ambiental (PAPPA) encaminhado para a Prefeitura visando à realização das audiências públicas e divulgação de edital para uso do FMMA; 2. Projeto Arborização Mais Segura – CPFL; 3. Apresentação do projeto expansão e melhorias nas Cooperativas de Bauru; 4. Campanha “Eu curto sagui: ela lá, eu aqui”; 5. Apresentação pela CTLegis, dos processos enviados para análise e 6. COMDEMA Itinerante.** Dorival José Coral (COOPECO), presidente do COMDEMA, desejou bom dia a todos e iniciou a presente reunião, às 8h30min, repassando aos presentes as alterações nas representações da USC e COOPECO. Rita Peruquetti assume o lugar de Dorival como representante titular da USC, tendo como suplente o professor Pedro, e Dorival assume como representante titular da COOPECO, com Gisele na suplência, retornando assim, à presidência do COMDEMA. Ricardo Carrijo (VIDÁGUA) agradeceu o período que esteve presidindo o COMDEMA e repassou a todos que a USC atendeu prontamente o pedido de indicação de novos representantes solicitado por ele. Dorival agradeceu ao Carrijo enaltecendo o trabalho de equipe realizado pelos membros da diretoria. **1. Esclarecimentos sobre o Plano Anual de Proteção e Preservação Ambiental (PAPPA) encaminhado para a Prefeitura visando à realização das audiências públicas e divulgação de edital para uso do FMMA.** Dorival lembrou que a minuta do PAPPA foi finalizada pelo COMDEMA e encaminhada à SEMMA. Maisa (SEMMA) expôs que a minuta do PAPPA e todos os documentos pertinentes, inclusive atas e pareceres da CTLegis, foram encaminhados à Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos para análise. Informou o número do processo para acompanhamento

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Gilda 1/5



COMDEMA CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

(5.8835/18). Informou ainda que o edital, que ficou sob responsabilidade da SEMMA, foi elaborado pelo servidor Wilson (SEMMA), que não pode estar presente para apresentar. Esclareceu que é uma minuta e também foi encaminhada ao Jurídico. Dorival comentou que assim que o Jurídico emitir a análise, as audiências públicas do PAPPa devem ser prontamente realizadas. Solicitou que a CTLegis também emita um parecer. Maria Izabel (APTA) sugeriu fixar a última segunda-feira do mês para a CTLegis se reunir e analisar documentos. Comentou ainda que solicitou informações à SEMMA, referentes aos valores disponíveis no Fundo Municipal do Meio Ambiente – FMMA. Porém, mediante ofício, a SEMMA declarou que neste momento não é possível informar os valores disponíveis no FMMA, devido a troca de sistema da Secretaria Municipal de Finanças, e que a informação será passada ao COMDEMA assim que o sistema se normalizar. Ricardo Carrijo pediu para constar em ata a delimitação de responsabilidade de trabalho da SEMMA e do COMDEMA referente à utilização de verbas do FMMA. Salientou que a responsabilidade do COMDEMA se resume em aprovar a utilização dos recursos, sendo as demais responsabilidades da SEMMA. Houve inversão de pauta e passou-se para o item **3. Apresentação do projeto expansão e melhorias nas Cooperativas de Bauru**. Dorival apresentou aos conselheiros um gráfico demonstrando uma análise quantitativa sobre os valores estimados de resíduos recicláveis coletados pela EMDURB e entregues nas cooperativas em 2018. O valor médio é de 7.200,00 kg/dia entregues às três cooperativas. Estima-se 300.000kg/dia o total de resíduos orgânicos entregues no aterro sanitário de Piratininga. Os 7.200,00 kg/dia correspondem apenas a 2,4% do total de resíduos gerados. Estima-se ainda que em cada 100 toneladas de resíduos que chegam ao aterro, 40 toneladas poderiam ser recicladas. Marcio, representante da EMDURB se comprometeu a informar precisamente o valor. Dorival informou que as três cooperativas de Bauru formalizarão a Associação das Cooperativas. Ressaltou ainda a necessidade de um novo espaço para transbordo do material reciclável coletado. Após, passou a palavra para a Gisele (COOPECO). Gisele destacou a união das três cooperativas para formalização da associação. A associação fortalecerá as relações junto ao poder público e entre as próprias cooperativas. Gisele e Dorival destacaram a importância do trabalho das universidades nas cooperativas, auxiliando na pesquisa de novos mercados para determinados materiais, incentivo ao uso de EPIs etc. Sobre as cooperativas assumirem a gestão dos Ecopontos, Gisele expôs que a experiência que iniciou em agosto e terminou em setembro, foi satisfatória. Destacou a união das três cooperativas neste projeto piloto e a receptividade da população. Comentou que assumir a gestão dos Ecopontos é importante para evitar o desvio de materiais por terceiros. Concluiu que a quantidade e qualidade do material que chegou às cooperativas (provenientes dos Ecopontos) aumentaram cerca de 30%. Ricardo Carrijo questionou a SEMMA sobre aumentar a quantidade de Ecopontos em Bauru. Gilda (SEMMA) respondeu que financeiramente não é possível, neste momento, porém, há projetos de ampliação. Explicou também sobre a dificuldade de encontrar áreas para instalação de Ecopontos. Maria Izabel sugeriu para um novo Ecoponto, uma área mais perto do CRAS Ferradura Mirim/CEU, pois a população local respeita o trabalho realizado pela SEBES, principalmente na cozinha industrial que alimenta diariamente os idosos carentes da região. Gilda

(Handwritten signatures and initials)
Gilda
2/5



COMDEMA

CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

achou interessante a indicação. Gisele comentou que a área a ser destinada para as cooperativas, visando a construção de um novo barracão, provavelmente será no Distrito Industrial IV. Após, Marcio (EMDURB) tomou a palavra. Expôs que é Diretor de Limpeza Pública e concorda que Bauru deixa a desejar na questão da coleta seletiva. Destaca que grande parte do que vai para o aterro sanitário poderia ser reciclado e pede união de todos para resolver o problema. Nesse caso, cita a importância da Educação Ambiental, do auxílio às cooperativas e da divulgação dos dias e horários da coleta seletiva. Após discussões, Dorival reafirmou a necessidade de fortalecer as cooperativas para resolução dos problemas dos resíduos sólidos.

2. Projeto Arborização Mais Segura – CPF. Luciano (Consultor Ambiental da CPFL) tomou a palavra e iniciou a apresentação. Comentou que a CPFL vem dialogando há mais de um ano com a SEMMA sobre a implantação do Projeto Arborização Mais Segura. Primeiramente, citou os benefícios da arborização urbana e alertou sobre os conflitos que podem existir com as espécies inadequadas. Explicou que grande parte dos desligamentos de energia ocorrem devido a conflitos com a arborização. Além do de desabastecimento de energia, há as questões de segurança da população e mobilidade. Após, mostrou casos reais de acidentes com árvores urbanas no município de Bauru e em outros. Expôs que as árvores são bens públicos e assim, de competência do poder público. Mostrou casos em que o Ministério público autuou Prefeituras por danos causados por quedas de árvores. Neste contexto, a CPFL traz uma proposta de projeto que tem como objetivo revitalizar a arborização urbana, substituindo as árvores que oferecem risco à população por espécies mais adequadas ao ambiente urbano. Listou os benefícios do projeto, sendo mais qualidade no fornecimento de energia, menor interrupção de serviços básicos (hospitais, policiamento e escolas), menor risco de queda em árvores, menos acidentes elétricos, entre outros. Explicou ainda que é realizado um estudo prévio. O Centro de Operações da CPFL realiza levantamento dos alimentadores com maior número de ocorrências no município e das árvores críticas em uma região da cidade. Em Bauru o levantamento foi feito em uma região considerada crítica (Altos da Cidade). Foram elencadas 174 árvores críticas, sendo a maioria da espécie sibipiruna. Após esse estudo, junto com a prefeitura, a proposta é definir as contrapartidas e compromissos desse projeto. Definidas as diretrizes, deve ser formalizado um termo de cooperação e enfim, o lançamento do projeto. Luciano comentou ainda que, na fase de execução, a SEMMA deve avaliar as árvores críticas levantadas. Deixou claro que a supressão vai depender de autorização da SEMMA e que este projeto é de execução em longo prazo, de modo a não criar impactos na cidade. O planejamento deve ser feito junto à Prefeitura. No projeto, a equipe da CPFL sempre irá atuar nas atividades de risco, e demais atividades deverão ser executadas por parceiros, os quais serão definidos no termo de cooperação. O projeto prevê também a produção e divulgação de material midiático. Após, apresentou a experiência em outros municípios e os benefícios alcançados, bem como o número de supressões de árvores realizadas e de mudas doadas pela CPFL para o município participante. Apresentou também dados de Bauru sobre rede compactada implantada e o aumento desta (771 km em 2015 e 892 km em 2017). Comentou sobre a dificuldade de implantar rede compacta em todo município, pois impactaria diretamente na conta de luz. Dorival comentou que é

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page.



COMDEMA

CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

natural encontrar árvores que apresentem possibilidade de conflito nos bairros mais antigos de Bauru, como apontado no estudo da CPFL. Ricardo Carrijo disse que a CPFL é responsável por fornecer energia de qualidade e assim, deve planejar e implantar outros tipos de fiações que não causem conflitos com as árvores. Kláudio (CIESP) e Márcio (SEMMA) também destacaram a importância de implantação de outros tipos de fiação. Renato (CATI) comentou sobre a falta de um plano municipal de arborização urbana neste contexto. Carlos Eduardo (CPFL) comentou que este projeto já existe em 22 municípios. A CPFL está propondo um projeto que tem total flexibilidade. A Companhia não está impondo nada. Justificou que a região escolhida para o estudo (Altos da Cidade) é o bairro que demanda mais manutenção na rede elétrica. É um projeto-piloto e a SEMMA pode propor outras regiões para análise. Keila (SEMMA), diretora do Departamento Zoológico, expôs que, junto aos técnicos da SEMMA, vem acompanhando as reuniões junto à CPFL. Disse que tomaram conhecimento do estudo feito no Altos da Cidade e o departamento está analisando. Afirmou que se o projeto for implantado, haverá análise técnica da SEMMA antes da supressão de qualquer indivíduo arbóreo. Comentou também sobre a importância da implantação de rede de energia adequada. Esclareceu que ainda não há nada definido sobre essa possível parceria e que esta deverá ser estudada com muito critério por ambas as partes. Precisa ser estudado como será a doação das mudas por parte da CPFL, as espécies adequadas, manutenções etc. Gabriela (SEMMA) comentou que a troca de fiação é uma contrapartida muito mais interessante do que a doação de mudas. Robson (CPFL) esclareceu que as contrapartidas estão em aberto. A CPFL assumirá a doação das mudas, a confecção de material educativo e o rebaixamento da copa em relação a fiação. O restante pode ser negociado. Ricardo Carrijo solicitou a presença de um representante do COMDEMA nas reuniões de planejamento junto à SEMMA e CPFL. O conselho indicou o Dorival, presidente do COMDEMA. Após discussões, o conselho chegou a conclusão que é favorável ao andamento das definições do projeto, porém, é imprescindível uma análise criteriosa da SEMMA para cada indivíduo arbóreo indicado pela CPFL para ser suprimido. Finalizando, Dorival reitera a necessidade de elaboração pela SEMMA do Plano Municipal de Arborização Urbana.

4. Campanha “Eu curto sagui: ela lá, eu aqui”. Vinícius e Luiz (Jardim Botânico) tomaram a palavra e apresentaram a campanha educativa. Vinícius explicou que a campanha foi motivada pelo comportamento dos visitantes do Jardim Botânico em relação aos saguis. Foi iniciado um processo de pesquisa e a campanha foi lançada, com divulgação de material educativo, palestras, exposições, entre outras atividades. Há a necessidade de informar a população e espera-se uma mudança de comportamento. Vinícius expôs que o problema é o contato com o animal. Muitos visitantes os alimentam e isso causa diversos problemas, como o hábito de deixar de procurar alimentos na natureza e aproximação com os seres humanos. Este contato gera problemas como diabetes, herpes e outras doenças nos saguis, transmissão de raiva e salmonela aos seres humanos, entre outros. Finalizando, se coloca à disposição para divulgação da campanha, por meio de palestras e entrega de material educativo.

5. Apresentação pela CTLegis, dos processos enviados para análise. Devido ao adiantado da hora, o presidente do conselho decidiu que a análise será apresentada na próxima reunião.

6. COMDEMA Itinerante. Ficou



COMDEMA

CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

definido que a próxima reunião será na Universidade do Sagrado Coração. Sem mais, às 11h, deu-se por encerrada a reunião e eu, Maisa Jampauli Bernardes, lavrei a presente ata, que uma vez lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes.

SEMMA <i>[Signature]</i>	DAE <i>[Signature]</i>	EMDURB
SMOP	PAMB <i>[Signature]</i>	CATI <i>[Signature]</i>
APTA <i>[Signature]</i>	DAEE <i>[Signature]</i>	AGB <i>[Signature]</i>
VIDÁGUA <i>[Signature]</i>	USC <i>[Signature]</i>	IAB <i>[Signature]</i>
ASSENAG	ABES <i>[Signature]</i>	OAB
COOPRECO <i>[Signature]</i>	FÓRUM PRÓ-BATALHA	CIESP
SECOVI <i>[Signature]</i>	CREA	